



PROMOÇÃO DE SAÚDE NO PROCESSO DE ENVELHECIMENTO

Eixo Horizontal: EH12: PESQUISA, PRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO DE CONHECIMENTO CIENTÍFICO

Eixo Vertical: EV1: PRÁTICAS PROFISSIONAIS

LIANA CARVALHO LIMA DE MEDEIROS ; ALANA MABDA LEITE GOMES; CYNTHIA DE FREITAS MELO; DANIELLE FEITOSA ARAUJO; MARIA RANNIELLY DE ARAUJO LIMA MAGALHÃES; MYRLANNE ALVES DA COSTA MYRLANNE

Cresce a população idosa no país, convocando a discussão sobre a saúde no processo de envelhecimento. Propiciar saúde e qualidade de vida para os idosos implica promover mecanismos para a compreensão de que o envelhecimento faz parte do processo natural do ciclo da vida, minimizando os riscos associados à fragilidade e à vulnerabilidade vivenciadas neste estágio. Por esse motivo, vê-se a necessidade de criar espaços de reflexão sobre o empoderamento e o desenvolvimento ativo no envelhecimento, com saúde e expectativa de vida com qualidade e autonomia. Diante desta demanda, buscou-se unir ensino, pesquisa e extensão sobre o tema cuidados paliativos. A partir de um projeto de extensão, o presente trabalho objetivou oferecer possibilidades de práticas facilitadoras de promoção de saúde, qualidade de vida e empoderamento no processo de envelhecimento. Para tanto, foi realizada uma pesquisa-ação, que contou com a participação de cerca de 15 idosos que frequentam um centro dia em Fortaleza. Durante um ano, foram realizados grupos de discussão semanais, sobre temas como envelhecimento, autonomia, espiritualidade, saúde, lazer. Para análise dos dados, utilizou-se de registros e experiências acumuladas durante a realização dos grupos, facilitado por professores e discentes da pós-graduação e graduação em psicologia. Os resultados apontam que o grupo é facilitador para a elaboração do processo de envelhecimento e seus fatores orgânicos, sociais, psicológicos, espirituais e ambientais. Esse espaço foi gerador de contribuição efetiva perante uma nova perspectiva de encarar a vida e a morte. Considera-se reflexões que fomentam o empoderamento do sujeito na “envelhescência”, assim como, estratégias de promoção da autonomia e qualidade de vida. A participação do indivíduo em grupos promove o desenvolvimento e permite aos sujeitos o protagonismo de suas vidas. Diante desse cenário compreende-se que o vivenciar grupal, além de promover espaço para discussão, contribui com o modelo assistencial pautado no conceito ampliado de saúde com enfoque no envelhecer. Conclui-se a importância de ampliar olhares para a produção de espaços que reflitam sobre o processo de envelhecimento, convocando esses sujeitos a ressignificarem essa etapa da vida. Verifica-se, contudo, a dificuldade de realização dessas esferas, tanto pela escassez da temática, quanto pela capacitação em lidar com aspectos tão esquecidos na prática cotidiana e nos serviços de saúde. Palavras-chave: Processo de envelhecimento; Promoção de saúde; Empoderamento.